Projeto Pedagógico:
Vera Lúcia Seleto

SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

Uma sugestão da Editora Adonis para a construção interdisciplinar da aprendizagem.

ADONIS

SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

Uma sugestão da Editora Adonis para a construção interdisciplinar da aprendizagem.

Que sorte a da minhoquinha Samira. Depois de passar por um grande susto, ela encontrou Pedrinho, um garoto cuidadoso e esperto. Um grande amigo! Ela ganhou dele uma "casa" e ainda viveu grandes aventuras.

Pedrinho, o grande amigo de Samira, a levou para um belo e divertido passeio no parque ecológico, onde ela encontrou muitos e diferentes bichos.

O colorido bater das asas de muitas borboletas encanta Samira, que, junto com Pedrinho e sua família, desvenda um mundo de muitas transformações.

Imagine, amiguinho, o que uns óculos podem fazer na vida de uma minhoca. Pobre Samira! Estava tão feliz com aquele passeio na praia, quando, de repente, foi vítima de um sequestro...

Samira andava muito triste em seu minhocário. Mas, depois de um passeio muito diferente, aconteceu algo que iria mudar definitivamente a vida da minhoquinha. Será que dessa vez Pedrinho conseguirá cumprir a promessa que fez a Samira quando deu a ela um minhocário para morar?

Copyright © 2018
Gráfica e Editora Adonis

Projeto Editorial
Magali Berggren Comelato

Projeto Pedagógico
Vera Lúcia Seleto

Projeto Gráfico
Paula Leite

Todos os direitos reservados à Editora Adonis.
www.editoraadonis.com.br

SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

Declaramos na apresentação desta proposta que o respeito à criança, ao protagonismo do professor e à sua experiência é o que nos moveu para a elaboração destas opções pedagógicas, vinculadas à literatura por meio dos mais diversos títulos da Editora Adonis à sua escolha.

Ao optar pelo livro aqui apresentado, você, professor, entrará em contato com uma intervenção disparada pela literatura que o orientará a **sequências didáticas** e atividades interdisciplinares embasadas nos **eixos referenciados pelo MEC**, as quais servirão de guia para as ações junto a seus alunos. Nesta proposta há sempre a possibilidade de novos caminhos e novos olhares, conforme sua experiência e necessidade.

Esperamos que esta opção contribua para o pleno desenvolvimento da criança e da educação infantil, com a valorização de seus saberes e linguagens, e a produção de sentidos e significados.

Desejamos que a escola se transforme cada vez mais em um espaço para o crescimento da sensibilidade, da arte e da poesia, para a conquista da aprendizagem e para o amplo desenvolvimento da moralidade, das habilidades sociais, do contato e da convivência.

A LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

A literatura infantil é um recurso metodológico importante no auxílio à prática pedagógica, pois desenvolve o raciocínio e a sensibilidade dos educandos. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998, v. 3) sugere que os professores deverão organizar sua prática de forma a promover em seus alunos o interesse pela leitura de histórias e a familiaridade com a escrita por meio da participação em situações de contato cotidiano com os livros, além de estimulá-los a escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor, e escolher os livros para ler e apreciar. Isso se fará possível trabalhando conteúdos que privilegiem a participação dos alunos em situações de leitura de diferentes

gêneros literários – contos, poemas, parlendas, trava-línguas etc. – feita pelos adultos e propiciando momentos de reconto de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor.

É importante que a instituição educacional e a família desenvolvam o hábito da leitura nas crianças desde cedo, considerando-a uma das atividades mais importantes para o desenvolvimento do vocabulário e do raciocínio lógico na construção de suas ideias, hipóteses e valores. Ao vivenciarem as fantásticas experiências proporcionadas pela literatura, há uma ampliação das possibilidades de comunicação e expressão infantil, o que constitui um agente facilitador na interação do grupo.

Enfim, a leitura é essencial para o desenvolvimento cognitivo, ético e estético da criança e para a construção de sua personalidade.

O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: EIXOS E ALINHAMENTOS

Atendendo às exigências da Lei, as creches passaram a integrar-se ao Sistema Municipal de Educação, deixando de ter um caráter "assistencial", que historicamente se caracterizou como um atendimento de guarda para crianças de famílias de baixa renda. A creche deixa de ser um espaço de "guarda" para caracterizar-se como agência de educação.

Neste sentido, as instituições de Educação Infantil (creches e pré-escolas) integram as funções de educar e cuidar, comprometidas com o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, intelectual, afetivo e social, compreendendo a criança como um ser total, completo, que aprende a ser e conviver consigo mesmo, com o seu semelhante, com o ambiente que a cerca de maneira articulada e gradual. Por isso, estas instituições precisam ter condições e recursos materiais e humanos voltados para o trabalho pedagógico para além do cuidado. Cabe aos municípios o compromisso de oferecer às crianças uma educação de qualidade, direito inerente a todos.

Contemplar o desenvolvimento integral do aluno na esfera da educação infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, demandando a integração de vários campos do conhecimento.

Assim pautados, a Editora Adonis, por meio de uma opção pedagógica, organiza-se a partir dos seguintes **âmbitos** e **eixos** propostos pelos RCNEI:

1

IDENTIDADE E AUTONOMIA

"O estabelecimento de um clima de segurança, confiança, afetividade, incentivo, elogios e limites colocados de forma sincera, clara e afetiva dão o tom de qualidade da interação entre adultos e crianças. O professor, consciente de que o vínculo é, para a criança, fonte contínua de significações, reconhece e valoriza a relação interpessoal."

RCNEI (1998, vol. 3, p. 49)

2

MOVIMENTO

"A organização dos conteúdos para o trabalho com este eixo deverá respeitar as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária, bem como as diversas culturas corporais presentes nas muitas regiões do país."

RCNEI (1998, vol. 3, p. 49)

3

MÚSICA

"A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social."

RCNEI (1998, vol. 3, p. 69)

4

ARTES VISUAIS

"A arte da criança desde cedo sofre influência da cultura, seja por meio de materiais e suportes com que faz seus trabalhos, seja pelas imagens e atos de produção artística que observa na TV, em revistas, em gibis, rótulos, estampas, obras de arte, trabalhos artísticos de outras crianças etc."

RCNEI (1998, vol. 3, p. 88)

5 LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

"Para aprender a ler e a escrever, a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. Isso significa que a alfabetização não é o desenvolvimento de capacidades relacionadas à percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades relacionadas sensório-motoras. É, antes, um processo no qual as crianças precisam resolver problemas de natureza lógica até chegarem a compreender de que forma a escrita alfabética em português representa a linguagem, e assim poderem escrever e ler por si mesmas."

RCNEI (1998, vol. 3, p. 122)

6 NATUREZA E SOCIEDADE

"Propõe-se que os conteúdos sejam trabalhados junto às crianças, prioritariamente, na forma de projetos que integrem diversas dimensões do mundo social e natural, em função da diversidade de escolhas possibilitada por este eixo de trabalho."

RCNEI (1998, vol. 3, p. 117)

7 MATEMÁTICA

"Diversas ações intervêm na construção dos conhecimentos matemáticos, como recitar a seu modo a sequência numérica, fazer comparações entre quantidades e entre notações numéricas e localizar-se espacialmente. Essas ações ocorrem fundamentalmente no convívio social e no contato com histórias, contos, músicas, jogos, brincadeiras etc."

RCNEI (1998, vol. 3, p. 213)

Ainda de acordo com o RCNEI, essa organização tem caráter essencialmente didático e não perde de vista que a construção de conhecimentos se processa de forma integrada e global, havendo inter-relações entre os diferentes âmbitos e eixos a serem desenvolvidos com as crianças de educação infantil.

Os eixos acima são "caminhos" que contemplam a flexibilidade curricular aliada a projetos que integrem as exigências legais.

PROJETO MINHOCÁRIO

Resumo: A partir do livro "Samira, a minhoca de sorte" podemos desenvolver projetos voltados para a Natureza. Através das Referências Curriculares para a Educação Infantil e o Programa Curricular do Fundamental I, trabalharemos o projeto Minhocário focando o valor da minhoca pela sua efetiva contribuição para o enriquecimento do solo, ressaltando suas características físicas, sua alimentação, seus hábitos de vivência, sua reprodução e sua grande utilidade ao devolver o húmus à terra, deixando-a em excelentes condições para o desenvolvimento da plantação.

Público alvo: Alunos da última fase da Educação Infantil e alunos do primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental I.

Duração: Dependendo da faixa etária dos três grupos de alunos citados acima e do interesse da classe, o projeto pode durar de duas a oito semanas.

Justificativa: Este projeto tem o intuito de despertar nos alunos o interesse pela preservação da Natureza, a sensibilizá-los em relação ao tratamento dos animais de jardim e horta, conhecendo com detalhes um tipo de anelídeo – a minhoca – sua importância para a terra e para a plantação.

Objetivo Geral: Fazer um minhocário grande de um metro quadrado de área por quarenta centímetros de altura para que caiba um litro de minhocas. Ou minhocários individuais, tamanho de uma caixa de sorvete, onde cada criança tem o seu. A caixa não deve ser muito pequena para serem colocadas 3 a 4 minhocas e facilitar a observação da produção de húmus.

Objetivos específicos:

a) Conhecer os passos para ser feito o minhocário. (O livro citado acima tem essas informações)

b) Saber como tratar a terra com adubos adequados e naturais como o húmus.

c) Ter cuidados permanentes com a variação do tempo deixando-o em local arejado, ao abrigo do sol e da chuva.

d) Observar a quantidade de água a ser colocada no minhocário.

e) Manter higiene em volta do minhocário (varrer e lavar). São cuidados indispensáveis para que as pragas existentes no ar, não interfiram na produção do húmus.

f) Observar que o húmus é a devolução ao solo do resto digestivo (excremento) da minhoca.

Observar que não pode faltar alimento para as minhocas (restos de cascas de legumes e frutas, assim como folhas e flores secas).

Ter consciência da importância da minhoca para as nossas plantações pois o húmus fornece alimentação constante para as plantas e contém substâncias químicas que aumentam a capacidade imunológica da planta.

Reconhecer o húmus como matéria orgânica em decomposição que é a terra vegetal, rica em elementos nutritivos.

Aprender o método de como separar o húmus das minhocas.

Estratégias e Desenvolvimento:

Trabalhando a interdisciplinaridade em qualquer uma das séries em que o projeto for aplicado, o professor deve seguir dosando as atividades propostas conforme o nível de interesse da turma. Como a Natureza tem grande importância no dia a dia das crianças, a pesquisa e a observação dos minhocários tornam-se ricas estratégias para ampliar as questões que estão sendo estudadas.

Este projeto poderá ser trabalhado através de incentivo aos alunos para o estudo do anelídeo em questão. Exemplos:

Contação da história: "Samira, a minhoca de sorte" como ponto de partida para o tema a ser estudado. Pode também ser apresentada à criança outras técnicas como fantoches, gravuras ou dedoches.

Observação: alguém levar uma minhoquinha na hora das novidades. Cada aluno terá sua vez para perguntar ou explicar algo que sabe sobre a minhoca, desenvolvendo a linguagem oral e enriquecendo o vocabulário, respeitando a sua vez de falar.

Música: para os alunos da Educação Infantil, a música da Minhoca é um eixo que trabalha a expressão facial e corporal, imitando sua locomoção e a integração social treinando diversas formas de movimento como: andar, correr, pular, rastejar, nadar, distinguindo as diferenças e semelhanças entre os animais, anelídeos e as pessoas.

Habilidades manuais: os trabalhos de pintura à guache, modelagem e recorte e colagem com diversos materiais são perfeitos para transmitirem a aprendizagem que a criança teve. Unindo à criatividade, a criança fixa o nome das diferentes cores e identifica diferentes texturas.

Jogos como a corrida ao minhocário conforme capa do livro "Samira, a minhoca de sorte" leva a criança a expressar suas emoções, sensações e pensamentos, aprendendo a respeitar seu colega e a sua vez de jogar.

Linguagem oral e escrita: na construção do texto coletivo, os alunos vão construindo conforme o que cada um pode contribuir para que tenhamos as principais informações aprendidas ficando expostas no blocão numa das paredes da classe.

Matemática: podemos desenvolver o pensamento lógico, construindo conceitos matemáticos: maior e menor, alto e baixo, igual e diferente. Fixar os numerais, classificação e sequenciar, conforme o ano que a turma se encontra.

Avaliação:

A avaliação deve buscar entender o processo de aprendizagem de cada criança e a significação que cada trabalho comporta.

A observação do grupo, além de diária e constante, deve fazer parte de uma atitude sistemática do professor dentro do seu espaço de trabalho.

"Um dos maiores bens da humanidade
ainda é a inocência das crianças."
Vera Lúcia Sarette

TRABALHANDO ANIMAIS COM AS CRIANÇAS

SUGESTÃO DE PROJETO PARA SER APLICADO AO TRABALHAR O LIVRO:

1) Nome do Projeto:
"O MUNDO ANIMAL"

2)Resumo:

O projeto trabalha os animais selvagens e domésticos, estudando suas diferentes espécies: mamíferos, aves e répteis. De cada espécie estuda: características físicas, hábitos de vivência e alimentares, habitat, utilidade e relação com o homem.

3)Justificativa:

O livro "Samira vai ao Parque Ecológico" pode ser ponto de partida para um estudo sobre as diferentes espécies de animais. Daí o surgimento dessa proposta de estudo que justifica esse projeto. Nele, o professor

poderá trabalhar a diversidade de situações que vive cada espécie animal.

Os animais têm uma grande importância no mundo cotidiano das crianças, pela sua presença através de histórias, desenhos animados e por todos os lugares da vida por onde andam, levando a criança a possuir um caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. O projeto leva à aprendizagem do conhecimento ao respeito com os animais, que são seres vivos importantes para o nosso planeta e para o homem, como componentes da Natureza.

Com esse projeto, o professor pode explorar a necessidade da adoção de um animal doméstico, para que ele tenha uma vida saudável, com cuidados especiais na sua saúde, alimentação e abrigo.

Através das Referências Curriculares para a Educação Infantil e o Programa Curricular do Fundamental, trabalharemos nesse projeto, as habilidades e competências referentes ao tema Animais.

4) Objetivos gerais:

1 – Conhecer diversas espécies de animais, não somente os da história, mas também os demais pertencentes aos 5 grupos de vertebrados: aves, mamíferos, répteis, peixes e anfíbios. Dependendo do ano em que a classe se encontre, o professor pode ampliar o conhecimento, estudando os animais invertebrados.

2 – Reconhecer que os animais são seres vivos, respeitando, valorizando e protegendo-os.

3 – Levar a criança a preservar a Natureza e refletir sobre o risco de extinção dos animais, conscientizando-as a participar dos cuidados com nosso Planeta.

5) Objetivos específicos: (dependendo da classe que está trabalhando o projeto)

1 – Saber classificar os animais, reconhecer a que grupo pertencem, definir suas principais características, comparando diferenças e semelhanças, através da observação.

2 – Saber distinguir selvagens de domésticos.

3 – Diferenciar vertebrados de invertebrados (classificação)

4 – Saber identificar úteis de nocivos.

5 – Distinguir diferentes formas e tamanhos de animais, lembrando seus nomes e sons vocais.

6 – Conhecer as diversidades entre os animais como : locais onde vivem (habitat), sua alimentação, seus hábitos e outras peculiaridades relativas a cada espécie.

7 – Conhecer a importância da correta alimentação dos animais para a manutenção da sua saúde.

8 – Reconhecer as utilidades dos animais para os seres humanos.

6) Desenvolvimento:

O trabalho deverá ser desenvolvido através de atividades que satisfaçam os objetivos acima descritos em comunhão com os objetivos do Currículo.

De que modo aprenderemos?

1 – desenvolvendo a linguagem e enriquecendo o vocabulário.

2 – desenvolvendo a criatividade.

3 – desenvolvendo a expressão corporal e a coordenação motora.

4 – desenvolvendo a percepção dos 5 sentidos: visão, audição, tato, paladar e odor.

5 – desenvolvendo o pensamento lógico, construindo conceitos matemáticos: maior e menor, alto e baixo, igual e diferente, número, classificação e sequenciação.

6 – conhecendo as diferentes cores.

7 – identificando diferentes texturas.

8 – construindo texto coletivo.

9 – distinguindo as diferenças e semelhanças entre os animais e as pessoas.

10 – treinando diversas formas de movimento como: andar, correr, pular, rastejar, nadar.

11 –identificando e imitando sons dos animais.

12 – ampliando as possibilidades de pesquisa.

7) Metodologias / Estratégias:

Todo o projeto poderá ser trabalhado através diversas estratégias, como: livros de histórias sobre animais, excursão no Jardim Zoológico, pesquisas na internet, desenhos, modelagem com massa e/ou argila, maquetes, pinturas, recorte e colagem, dobraduras, jogos e trabalhos de comunicação com estruturação de palavras, frases e textos, poesias e, como rotina, leitura compartilhada diária sobre o tema gerador. Também exercícios com conceitos matemáticos e de ciências.

A Filosofia será trabalhada com reflexão sobre temas envolvendo problemas com os animais.

Ainda farão parte das nossas estratégias de trabalho, filmes, brincadeiras, vídeo, músicas, ritmo, usando palmas e alguns instrumentos de bandinha, expressão corporal e gestual na imitação dos animais, dramatização e pequenas peças de teatro. Com essas atividades mostraremos às crianças a riqueza e a diversidade do mundo animal.

8) Habilidades:

A) Experimentar o contato com pequenos animais.(levar um animal para a classe, para observação dos colegas)

B) Observar as características dos animais que pertencem ao seu cotidiano.

C) Estabelecer relações entre as diferentes espécies dos seres vivos e suas necessidades vitais.

D) Perceber os cuidados necessários à preservação da vida desses animais e do ambiente em que eles vivem.

9) Sugestões de atividades:

1ª sugestão:

Diariamente, durante o desenrolar do projeto, o professor poderá ler uma pequena história ou alguma poesia ou ensinar alguma música ou então trazer alguma novidade sobre o tema gerador. Registrar no “blocão” para que seja utilizado a qualquer momento. Os alunos também podem contribuir com novidades.

2ª sugestão:

Abrir uma discussão filosófica sobre o tema.

Ex: Animais abandonados

3ª sugestão:

Conversa informal com os alunos, a partir de uma novidade trazida para trabalhar a fixação de qualquer parte do tema gerador.

Ex: Animais domésticos e selvagens. Propor questionamentos.

Vocês têm animais em casa?

Quais os cuidados com esses animais?

Qualquer animal pode ser criado em casa?

O leão, por exemplo, por que não pode ser criado em casa?

Esses animais moram na floresta, na selva. Quem sabe como eles são chamados?

Segue uma atividade de pesquisa com revistas para serem recortadas e coladas figuras de animais domésticos e selvagens em duas folhas distintas. Expor no mural da sala de aula.

Em seguida, a professora faz uma lista, na lousa, dos animais encontrados pelos alunos. Eles, dependendo do nível da classe, poderão copiar a lista no caderno e seguir com um trabalho de separação de sílabas ou outro.

4ª sugestão:

A professora, que faz um trabalho diversificado com seus alunos, poderá convidá-los a sentar em mesas com atividades diferentes e ali trabalharem no desenho ou no recorte e colagem, ou na pintura ou na massinha ou na dobradura, o bichinho que mais gostam. A professora deverá ter uma prática com esse trabalho de modo que consiga dar atenção a cada criança dos diferentes grupos. A criança, após o trabalho pronto, será convidada a mostrar aos colegas, dizendo o nome do “bichinho” e por que ele é de sua preferência.

5ª sugestão:

Aula de recreação: A professora escolhe alguns animais e pede aos seus alunos que façam imitação através de gestos.

Ex: macaco, galinha, galo, sapo, gato cachorro, vaca, etc.

Aula de música: A professora deverá ensinar algumas músicas que falem de “bichinhos” e trabalhar com eles uma coreografia para ser dançada.

Aula de recreação: A professora arruma a turma em círculo e combina com os alunos que irá passar uma bola, ao som de uma música. Quando tirar o som da música, o aluno que estiver com a bola, não pode passá-la adiante. A professora mostrará a figura de um animal e esse aluno deverá dizer tudo que sabe sobre ele. (as dificuldades vão depender do nível da turma)

6ª sugestão:

Conversa informal sobre alimentação dos animais.

Serão lançadas algumas perguntas:

De que se alimentam os animais que você tem em casa?

Os animais que você conhece comem o mesmo alimento?

O leão e o elefante são animais selvagens. Porém leão é “carnívoro” e o elefante é herbívoro. Alguém sabe por quê?

Você conhece mais algum animal selvagem que seja carnívoro? E um herbívoro?

Há animais que se alimentam tanto de carne como de vegetais. Como são chamados esses animais?

Vocês podem citar algum?

A seguir podem ilustrar o animal que desejarem e dizerem se é carnívoro, herbívoro ou onívoro.

7ª sugestão:

Batata quente: A turma deverá estar organizada em círculo e, ao som de uma música, irá passar uma caixa fechada com gravuras de animais. Quando a música cessar, a criança que estiver com a caixa, pegará uma das gravuras e falará sobre as características do animal. No decorrer da atividade, serão feitos comentários comparando diferenças e semelhanças entre as gravuras tiradas.

Depois, nas mesas, serão distribuídos alguns tipos de jogos para cada

grupo de 4 crianças. Ex. encaixe, dominó, quebra-cabeça, sete erros e mico preto. Todos dentro do tema Animais.

8ª sugestão:

Telefone sem fio: As crianças dispostas uma ao lado da outra, em linha reta. A professora dirá no ouvido da primeira uma pequena frase com 3 palavras (sujeito, verbo e predicado), de modo que fale de animal. Cada criança deverá repassar a frase. A última dirá a frase, em voz alta que ela ouviu. Esta será comparada com a primeira, dita pela professora. Este exercício demanda atenção e mostra que "quem conta um conto, pode aumentar ou diminuir um ponto". Ex: O gato pegou o rato.

9ª sugestão:

No computador da escola, no programa "paint" sugerir às crianças desenharem animais de espécies diferentes.

10) Culminância:

1ª opção:

Para os bem pequeninos (Creche ou Maternal)

Poderá ser realizada uma mostra dos trabalhos na creche, aberta para pais e responsáveis, visitarem e incentivarem o trabalho realizado pelos seus filhos, estimulando-os à criação. Uma visita ao Zoológico ou ao Parque onde as crianças tenham contato com animais.

2ª opção:

Para o Infantil:

Apresentação para os pais:

"FESTA DOS BICHOS" – Com cenário de floresta, máscaras variadas e roupinhas tipo camisolão, os pequeninos poderão acompanhar uma música, brincando de roda e fazendo um caracol ou apresentando uma outra coreografia ou uma pequena dramatização feita pela professora. Poderá fazer parte do cenário uma mesa com um álbum tipo sanfona contendo uns 10 trabalhinhos deles feitos durante o desenvolvimento do projeto. Importante lembrar que na faixa etária dessas crianças, a "pintura a

dedo” deverá ser uma constante no dia a dia. Para encerrar uns comes e bebes com os pais e responsáveis (cada um com sua criança).

3ª opção:

Para o Infantil III e para crianças do 1º e 2º anos do Fundamental pode ser feito um trabalho final bem parecido, com poucas modificações, pela idade das crianças.

Excursão num Zoológico da cidade terminando com um gostoso piquenique. Ou após a visita aos animais do Zoológico, as crianças fazem uma pintura com tinta guache, ao ar livre, do animal que mais lhe atraiu. Caso o parque do Zoológico tenha “parquinho” para as crianças brincarem, é também uma boa opção de diversão para elas.

Ou assistirem, no cinema, um filme com direito a pipoca e guaraná.

4ª opção:

Enquanto que para o 3º e 4º anos precisa de algumas adaptações mais marcantes, podendo esse exemplo servir como base do produto final. Mesmo assim dependerá da criatividade do professor da turma. Eu colocaria encenação de uma peça de teatro ou um jogral ou pequenas poesia para serem declamadas ou cantadas em duplas, etc. Ou visita a um Zoológico de São Paulo. Neste caso, a excursão (com lanche) sairia mais longa e deveria ser incluída a presença de um dos responsáveis pela criança, para evitar maiores problemas para e escola.

11) Conteúdos envolvidos:

Animais , Natureza, Sociedade

12) Avaliação:

Os projetos transformam a avaliação em um processo contínuo à realidade cotidiana da sala de aula. Portanto, durante todo o projeto os alunos serão avaliados mediante a observação constante do professor. Como instrumento de avaliação podemos observar:

- Comportamento da criança
- Hábitos nos trabalhos
- Relacionamento com colegas e professor

- Capacidade de cooperação
- Interesse
- Atenção
- Participação
- Envolvimento nas atividades
- Atitudes positivas ou negativas com relação aos trabalhos escolares
- Trabalhos ou pesquisas produzidas espontaneamente

A avaliação deve buscar entender o processo de aprendizagem de cada criança e a significação que cada trabalho comporta. A observação do grupo, além de diária e constante, deve fazer parte de uma atitude sistemática do professor dentro do seu espaço de trabalho.

Caso haja necessidade, o professor fará uma retomada de conteúdos, conforme as necessidades diagnosticadas.

Este projeto foi elaborado pela professora-coordenadora e escritora do livro sugerido "Samira vai ao Parque Ecológico" como ponto de partida para um estudo sobre as diferentes espécies e animais. Este projeto se encontra no site da referente escritora Vera Lúcia Seleto.

www.veraseleto.com.br

ANEXOS:

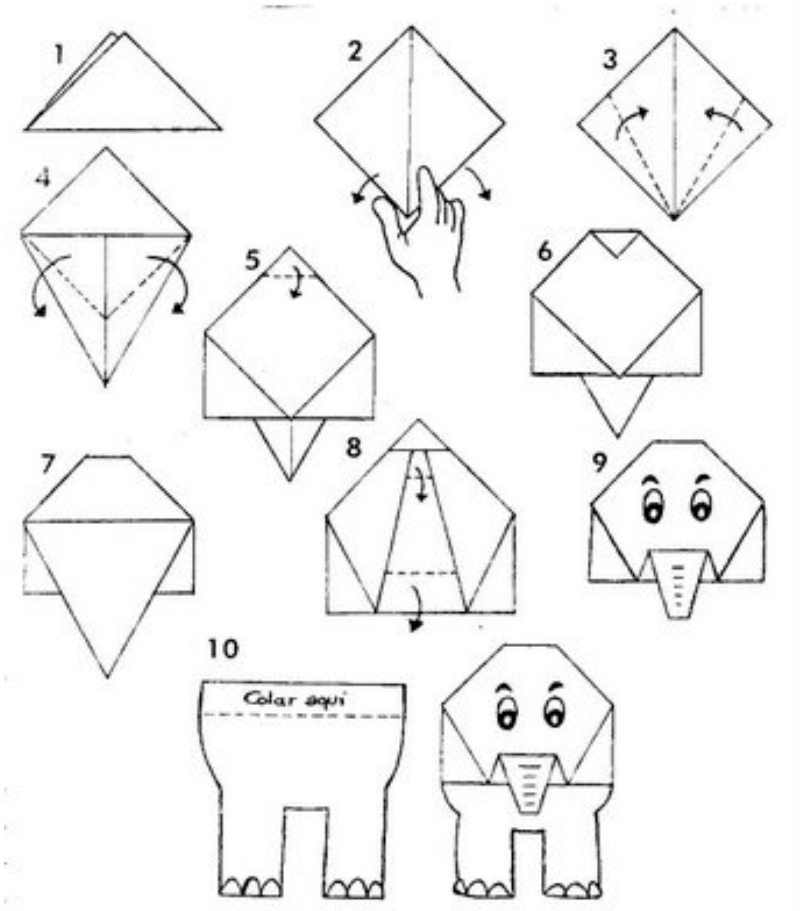
1ª Sugestão:

Trabalhos com diversos origamis de animais. Acessar o site:

http://annacrafts.wordpress.com/2011/03/08/facil-de-fazer-dobraduras-de-animais/

Pesquisar na internet, modelos de outros animais em outros sites.

Exemplo:



2ª Sugestão:

Com saco de papel, confeccionar máscaras de animais diversos.

3ª Sugestão:

Com caixa de leite, confeccionar animais.

4ª Sugestão:

Uma criança ou mesmo a professora que tenha um animal calmo, que possa ser levado para a escola e ser observado na rodinha com os alunos.

Exemplo: pássaro, coelho, jabuti, tartaruga.

Obs.: Cachorro e gato não são aconselháveis porque podem morder ou arranhar, devido a movimentação das crianças, eles ficam muito estressados, não sendo também bom para eles.

A seguir pode ser feita uma produção de texto coletiva, falando do animal que veio para visita.

5ª Sugestão:

Atividade de desenho:

a) Marcar uma largura de 3 cm, com um traço ou uma dobra no final da folha de desenho. Escrever em cada uma, o que a criança falar sobre o que ela desenhou.

b) A professora entrega à criança uma folha com 8 animais: alguns da ilustração do livro "Samira vai ao Parque Ecológico" ou outros que a professora desejar.

Colocar um retângulo em branco, abaixo de cada desenho.

Desenhar 8 retângulos no final da folha. Escrever em cada um deles, algumas características dos animais desenhados.

A criança, ao identificar o animal à sua característica, recortará o retângulo com a característica escrita.

A seguir irá colar em cima do retângulo em branco que estiver abaixo do animal de acordo com a característica correta.

Ex: Penas - Bico - Pelos – Mama – Pele lisa – Dois pés – Escamas – Asas - etc

6ª Sugestão:

Para grupo de crianças maiores:

Reescrita de pequenas histórias contadas pela professora em sala de aula. Ou Redação: Tema "Passeio no Zoológico"

Dependendo do nível da turma.

7ª Sugestão:

Trabalhando músicas:
A Foca de Vinicius de Moraes e Toquinho

Quer ver a foca
Ficar feliz?
É pôr uma bola
No seu nariz
Quer ver a foca
Bater palminha?
É dar a ela
Uma sardinha
Quer ver a foca
Comprar uma briga?
É espetar ela
Bem na barriga
Lá vai a foca
Toda arrumada
Dançar no circo
Pra garotada
Lá vai a foca
Subindo a escada
Depois descendo
Desengonçada
Quanto trabalha
A coitadinha
Pra garantir
Sua sardinha

O Pato de Vinicius de Moraes, Toquinho e Paulo Soledade

Quén! Quen! Quén! Quen!
Quén! Quen! Quén! Quen!
Qüén! Qüen! Qüén! Qüen!
Qüén! Qüen! Qüén! Qüen!
Lá vem o Pato
Pata aqui, pata acolá
Lá vem o Pato
Para ver o que é que há...(2x)
O Pato pateta
Pintou o caneco
Surrou a galinha
Bateu no marreco
Pulou do poleiro
No pé do cavalo
Levou um coice
Criou um galo...
Comeu um pedaço
De genipapo
Ficou engasgado
Com dor no papo
Caiu no poço
Quebrou a tigela
Tantas fez o moço
Que foi prá panela...
Quá! Quá! Quá! Quá Quá!
Quá! Quá! Quá! Quá Quá!
Quá! Quá! Quá! Quá Quá!
Lá vem o Pato
Pata aqui, pata acolá
Lá vem o Pato
Para ver o que é que há...(2x)
O Pato pateta
Pintou o caneco

Surrou a galinha
Bateu no marreco
Pulou do poleiro
No pé do cavalo
Levou um coice
Criou um galo...
Comeu um pedaço
De genipapo
Ficou engasgado
Com dor no papo
Caiu no poço
Quebrou a tigela
Tantas fez o moço
Que foi prá panela...
Caiu no poço
Quebrou a tigela
Tantas fez o moço
Que foi prá panela...

8ª sugestão:

Todas as crianças deverão ter seus trabalhos expostos em paredes apropriadas e murais. O professor deve comentar o que há de melhor no que a criança fez, mesmo tendo sido muito pouco, incentivando sempre a fazer cada vez melhor.

##
##

Professora:

"Incentivar e valorizar o desempenho do aluno é abrir caminho para mais um cidadão vitorioso na vida."

Vera Lúcia Seleto

PROJETO BORBOLETA

RESUMO:

O projeto tem o intuito de despertar nas crianças o interesse pela preservação da Natureza, motivando-a a encontrar respostas para suas indagações, uma vez que se interessaram em saber o porquê de muitas lagartas estarem circulando pelo pátio da escola, após deixarem uma árvore onde habitavam. Com isso vamos trabalhar a metamorfose, observando e anotando o desenvolvimento passo a passo das etapas da transformação da lagarta em borboleta. Suas características físicas, sua vivência, seus hábitos alimentares, sua utilidade e sua relação com o homem. O livro "Samira vai ao borboletário" trabalha com detalhes este tema, usando uma linguagem accessível, dentro de uma história atraente onde a criança se encanta a cada página lida.

PÚBLICO ALVO:

Crianças do 2º ou 3º ano do ensino fundamental, que estejam alfabetizadas pois o livro tem um texto considerável para ler. Ou grupo de alunos de outro ano letivo no qual a professora tenha planejado abordar esse tema.

JUSTIFICATIVA:

Enquanto coordenadora de escola, fui abordada pelas crianças, na hora do recreio, chamando-me para ver a quantidade de lagartas que caiam da árvore e se espalhavam pelo chão, assim como pedaços picados de folhas de árvores. Elas queriam saber o que estava acontecendo naquela árvore. Por que as lagartas estavam tão alvoroçadas? Algumas traziam lagartas pela mão, outras nas folhas secas, enquanto que outras crianças aparentavam medo, afastando-se um pouco do grupo, mas sempre seguindo seus colegas.

Com esta cena pude sentir a vontade explícita das crianças em quererem saber sobre o destino daquelas lagartas e o que iria acontecer a partir dali. Naquela mesma semana, convoquei uma reunião com as professoras, que também presenciaram e participaram daquele momento, para organizarem um projeto coerente com o interesse e a faixa etária da sua classe levando seus alunos a adquirirem conhecimentos sobre a metamorfose. Todas concordaram, pois era mês de setembro e a primavera estava chegando, um momento ímpar para abrirmos este período com tal estudo.

Objetivos Geral:

Dar oportunidade às crianças de conhecer as etapas da metamorfose que fazem parte do ciclo de vida das borboletas e a conscientizá-las sobre a importância dos seres vivos para o Meio Ambiente, incentivando-as ao cuidado e ao respeito com os animais.

Objetivos específicos:

Reconhecer a importância das borboletas para o ecossistema.

Instigar a curiosidade sobre a metamorfose.

Conhecer as etapas da transformação da lagarta em borboleta.

Desenvolver a capacidade de lerem textos informativos e poéticos.

Estimular a imaginação e a fantasia.

Fazendo relatos do que viram (lagartas e casulos) no pátio da escola

Dar oportunidade de usarem a criatividade no momento das artes.

Saber respeitar a vez do colega no momento de colocar sua ideia no texto coletivo.

Criar um espaço na escola onde as lagartas poderão fazer seus casulos e que sirva para facilitar a observação dos alunos.

Estratégias:

Conversa inicial: Por que esta quantidade de lagartas no pátio? O que fazem as lagartas? Como vivem? O que comem? Elas se transformam em quais bichinhos?

Pesquisa sobre a metamorfose: através de livros, na biblioteca da escola, pela internet, na sala de computadores da escola.

Relatório dessa pesquisa para a turma na hora das novidades.

Leitura de um livro ou contação da história de um livro que trate desse assunto. Sugestão: Samira vai ao Borboletário.

Confecção, em equipe, do ciclo de vida das borboletas no mural da sala de aula.

Leitura de poesias estimulando os alunos a criarem um título para ela. Identificar as palavras que rimam.

Jogo de rimas: duas equipes – quem fizer mais rimas para determinada palavra é o vencedor

Interpretação as poesias: o que você acha que o autor quis dizer?

Dramatização de algumas poesias.

Pesquisa em leitura de livros, revistas, enciclopédias, dicionários, textos de web sites, vídeos explicativos e recreativos.

Desenvolver a linguagem contando partes da história

Produzir um texto coletivo a partir dos saberes adquiridos com a metamorfose.

Reescrita individual do texto coletivo

Artes: #Origami de borboleta (papéis coloridos, tesoura, canetas hidrocor, fitas para antenas).

#Vôo da borboleta (bexiga tipo alongada, pincel atômico, bandejinha de isopor).

Comparar lagartas e borboletas: suas características, sua alimentação, seu modo de vida.

Pesquisar a importância das borboletas no equilíbrio natural da flora.

Fazer levantamento de estimativas e probabilidades de quantos dias a lagarta levará para virar casulo e o casulo tornar-se borboleta.

Trabalhar a matemática, dependendo do programa curricular que está sendo abordado, incluindo nas questões e problemas borboletas, casulos, lagarta, tempo, peso, área e /ou simplesmente contagem.

Elaboração do portfólio do borboletário da turma.

Habilidades:

Experimentaram o contato com as lagartas, borboletas e outros animaizinhos de jardim, levando a classe para observação em locais apropriados. Conversaram durante o passeio enfatizando a preservação da Natureza.

Listaram e observaram as características de cada um desses animaizinhos.

Perceberam e relataram os cuidados necessários à preservação da vida desses animais e do ambiente que eles vivem.

Sugestões para Culminância:

Excursão a um borboletário.

Seminário de trabalho em grupo

Feira de Ciências focando o ciclo de vida da borboleta

Exposição no pátio da escola com apresentação dos alunos sobre o trabalho desenvolvido

Avaliação:

A avaliação acontece diariamente, para que não perca nenhuma anotação que comprove o aproveitamento ou não de determinada área do conhecimento pelo aluno, do início ao fim do projeto. Para isso serão feitos registros em fichas individuais durante as atividades. Outras áreas serão também avaliadas: a oralidade, a troca de conhecimentos, as discussões sobre o assunto, a observação do vocabulário, o interesse pelo assunto, o conhecimento adquirido na área da matemática, a criatividade nas artes, a organização dos materiais e a avaliação das produções de textos.

"Se não encontrarmos respostas adequadas a todas
as questões sobre educação, continuaremos a forjar
almas de escravos em nossos aprendizes."
Célestin Freinet

PROJETO FAUNA MARINHA

Resumo:

Trabalhamos este projeto devido à possibilidade de conhecimentos que o tema oferece no estudo sobre a Natureza e a vida dos animais marinhos. Proporcionando a observação das espécies que habitam os mares, a vida de algumas delas, a reprodução e análise das características desses animais, estimulando assim nas crianças a curiosidade e a pesquisa sobre este tema.

Público Alvo:

Alunos do 2º, 3º ou 4º anos do Ensino Fundamental I.

Duração provável: oito semanas, dependendo do interesse da turma.

Justificativa:

Depois das férias, as crianças vieram contando novidades sobre os passeios e viagens que fizeram. Pedi que trouxessem alguma coisa que lembrasse por onde andaram.

No dia seguinte chegaram com novidades de variados lugares: conchinas, enfeites de todo tipo, lembrancinhas... Uma das alunas disse que fez aniversário nas férias, e o presente que mais gostou foi um aquário com dois peixinhos iguais ao do filme do Nemo. E que ficava difícil pra trazer. De imediato, os colegas ficaram encantados, querendo ver o aquário. No dia seguinte, a mãe da menina levou o aquário para a sala de aula. Foi uma festa. Todos em volta queriam ver os dois peixinhos bem de perto. Chamei as crianças para sentarem em seus grupos e fui de mesa em mesa levar o aquário com a menina para os colegas observarem. A partir daí os alunos fizeram uma enxurrada de perguntas que só deveriam ser respondidas através de um rico projeto. Aproveitando a oportunidade lancei o projeto "Fauna Marinha". No dia seguinte, como novidade também levei um livro no qual sua história se passa numa praia e tem como atração um siri, que faz peripécias com a minhoquinha Samira. Nome do livro: Samira e o siri apaixonado.

Objetivos gerais:

*Instrumentalizar os alunos para que eles aprendam a aprender, de modo que sejam ativos, curiosos e investigativos. * Ampliar seus conhecimentos sobre a linguagem dos textos de divulgação científica.

* Motivar o aluno à necessidade de leitura, para aumentar seu processo de compreensão e condição de um sujeito crítico e reflexivo diante da realidade que o cerca.

Objetivos específicos:

Avançar na leitura através de interesse pela curiosidade da diversidade de espécies existentes no mar.

Conscientizar os alunos sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente, aprendendo a respeitá-lo.

Participar de situações de intercâmbio oral, sabendo ouvir com atenção e esperar sua vez de colocar sua fala.

Formular e responder perguntas.

Conhecer, com mais detalhes, sabendo diferenciar algumas espécies de animais marinhos.

Pesquisar, investigar e discutir hipóteses.

Aula de música para o 2º ano com bandinha: “Como pode um peixe vivo”, “Caranguejo não é peixe”, “Se eu fosse peixinho”.

Expressão corporal com música ao som de mar.

Trabalhar artes (pintura e modelagem) do que aprenderam e sentiram sobre a vida no fundo do mar.

Provar peixe na merenda da escola e paté de atum na torrada.

Conhecer animais mamíferos que vivem no mar.

Criar um jornalzinho quinzenal, “Jornal da Praia” para ser circulado na escola, com novidades aprendidas nas turmas dos 2º, 3º e 4º anos que estão desenvolvendo este projeto.

Redigir textos jornalísticos com assuntos pertinentes aos projetos estudados.

Confeccionar um painel sobre o assunto em estudo com informações aprendidas.

Conhecer os cuidados que devemos ter com aquário, para que os peixes estejam sempre alimentados e vivam num ambiente limpo.

Estratégias:

Após a presença do aquário levado pela aluna e deixado na escola nos primeiros dias do início do projeto, apresentei o filme “Procurando Nemo” para a turma assistir.

Pesquisamos sobre o tipo do peixinho Nemo: o Peixe-Palhaço. O por quê desse nome? (porque é um peixe exótico, cuja cor laranja e as tiras brancas ou azuladas, assim como a maneira desalinhada e desajeitada de nadar, dão sentido ao nome: Peixe-Palhaço).

Levei para os alunos, fichas no tamanho de um quarto da folha de cartolina, plastificada, com a impressão da foto de alguns animais do mar, com a descrição de cada um deles. Coloquei no cantinho das novidades, onde as crianças tinham acesso e pegavam cada vez que terminavam uma tarefa e/ou na hora da leitura individual.

Fichas: baleia, tubarão, golfinho, pinguim, tartarugas-marinhas, cavalo-marinho, siri/caranguejo, peixe-martelo, anêmona, moreia, camarão imperador, água viva, lula, tatuíra, sardinha, arraia, polvo e peixe diabo-negro (do filme do Nemo).

Compreensão dos alunos na função dos textos e na importância da leitura nas suas vidas.

Eixos temáticos:

Foram Trabalhadas:

Linguagem oral e escrita

Matemática

Descobertas científicas sobre a fauna marítima

Artes

Música

Culinária

Habilidades:

Desenvolveram relações interpessoais de comunicação e de expressão.

Trabalhararam coletivamente, criando um livro sobre esses animais marinhos, com explicações do que entenderam do projeto.

Os alunos tiveram uma visão interdisciplinar porque os assuntos percorreram as diferentes áreas do conhecimento, de forma interligada.

Culminância:

No final do semestre, houve festa de encerramento no pátio da escola com o lançamento do livro com textos e desenhos dos alunos das três turmas que participaram do projeto.

Avaliação:

Houve diferenças em algumas estratégias para a turma do 2º ano em relação a do 3º e 4º anos, para melhor adaptação do projeto ao grupo das crianças menores.

Foram alcançados os objetivos propostos porque os alunos compreenderam a função dos textos e a importância da leitura em suas vidas.

As fichas oferecidas aos alunos, no cantinho das novidades para o 3º e o 4º ano deram aos alunos um sentido de informação sobre a vida e não uma obrigação em saber.

O trabalho com projetos, mais uma vez, é apontado com sucesso nessa experiência positiva que percorre as diferentes áreas do conhecimento.

Resumo:

Com este projeto, pretende-se conhecer mais profundamente o anelídeo “minhoca”. Sua utilidade, suas características, grupo de animais o qual pertence, seu habitat, sua alimentação, como se locomovem, como é seu corpo, sua anatomia e a importância do dejeto da minhoca - o húmus. E mais, o tipo de solo que as minhocas vivem: úmido ou seco? O motivo dos túneis que fazem na terra, seu tempo de vida e o inicio da fase adulta. Uma vez sendo hermafroditas, conhecer como acontece a reprodução e o nascimento das minhoquinhas.

Público Alvo:

Alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I.

Duração provável: quatro a seis semanas.

Justificativa:

Como sugestão para ser trabalhado este projeto podemos indicar o livro "Samira encontra Samir" que aborda um tema de interesse dos alunos na faixa etária de 9 a 10 anos de idade, já no final do Ensino Fundamental I.

Objetivo geral:

O motivo maior deste projeto é esclarecer aos alunos as questões que estão em aberto sobre o ciclo de vida da minhoca, incentivando-os à pesquisa como "jovens zootecnistas". Durante todo o projeto estará presente o interesse pela preservação da Natureza, sensibilizando os alunos em relação à extinção animal.

Objetivos Específicos:

Saber a que categoria dos animais invertebrados pertence a minhoca e por quê?

Conhecer as características da minhoca, sua anatomia (órgãos internos), como se locomovem, seu tempo de vida.

Reconhecer sua utilidade na agricultura, na culinária, na ecologia, na farmacêutica, na geologia e na arqueologia.

Oportunizar o conhecimento sobre a importância do húmus em seus vários aspectos.

Incitar o saber sobre seu habitat – tipo de solo em que vivem.

Explicar a utilidade dos túneis que as minhocas fazem na terra.

Pesquisar sobre sua alimentação.

Estimular à pesquisa sobre o início da fase adulta, como acontece a reprodução sendo hermafroditas, sobre a copulação, sobre o nascimento das minhoquinhas.

Imaginar e desvendar o que é minhocultura.

Fomentar a preservação dos animais e do meio ambiente.

Valorizar a participação dos alunos nas atividades artísticas referentes ao tema que envolvam: desenho, pintura, música, conto, poesias, esquete e outros trabalhos pertinentes ao tema.

Eixos temáticos:

Linguagem, Matemática, Ciências, História, Geografia, Natureza, Artes, Música.

Estratégias:

Escrever no papel pardo uma série de questões, ditadas pelos alunos, sobre o tema em estudo, feitas no decorrer do projeto.

Fichas com informações sobre o tema que está sendo estudado.

Leitura compartilhada das fichas acima, a cada dia explorando um assunto sobre o anelídeo: minhoca.

Interpretação escrita sobre o tema que mais lhe chamou atenção.

Observações trazidas pelo professor sobre o que mais mobilizou sua turma, em termos de curiosidade científica.

Trazer conteúdos de outras áreas curriculares: história, geografia, ciências, matemática, educação física, música, artes como objeto de leitura e discussão.

Relato oral: momento reservado às noticias que mais chamaram a atenção das crianças, na semana.

Sistematizar as aprendizagens da semana: o que sabíamos? O que aprendemos? O que queremos aprender mais?

"Brincar por brincar" as crianças se organizam em pequenos grupos. A professora observa seus alunos e registra essas observações, que ajudarão a professora a planejar outras atividades a partir de um maior conhecimento sobre cada aluno.

Fazendo arte – pode ser um momento de autoria de cada criança, por meio de sua expressão verbal ou plástica ou sonora.

Reservar um momento para as descobertas sobre o tema "minhoca" junto a internet. Anotar para relatar na hora da conversa.

Leitura diária feita pelo professor. História em capítulos ou fábulas ou crônicas ou poemas enfatizando a sonoridade.

Leitores influenciando leitores: crianças escolhem suas próprias leituras e depois conversam com os colegas sobre o que leram.

Momento (das crianças e do professor) de convidar um profissional especializado – um zootecnista – para ir à escola ter uma conversa com os alunos mostrando toda a anatomia da minhoca e responder algumas perguntas.

Convite para alguém da família que possa adicionar o saber sobre o tema "minhoca": contar uma história, fazer uma receita culinária, cantar com as crianças, fazer uma brincadeira da sua época, uma dinâmica, uma curiosidade sobre o anelídeo. São os saberes sendo compartilhados pela família com os alunos.

Habilidades:

Os alunos terão uma visão interdisciplinar porque os assuntos percorreram as diferentes áreas do conhecimento, de forma interligada.

Perceberam e relataram os cuidados necessários à preservação da vida desses animais e do ambiente que eles vivem.

Culminância:

Sugiro uma visita a um laboratório de Zootecnia onde as crianças possam assistir, de um profissional da área, dissecar uma minhoca para observarem o "passo a passo" de sua anatomia.

Diante do rico trabalho desenvolvido, também posso sugerir uma bela exposição dos trabalhos dos alunos, assim como a participação de todos numa feira de ciências organizada pela escola, sobre este tema.

Avaliação:

A avaliação acontece diariamente, para que não perca nenhuma anotação que comprove o aproveitamento ou não de determinada área do conhecimento pelo aluno, do início ao fim do projeto.

ADONIS

WWW.EDITORAADONIS.COM.BR

Rua do Acetato, 189 – Distrito Industrial Abdo Najar
Americana – SP – CEP 13474-763 – F. (19) 3471.5608